

Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Marechal Cândido Rondon
Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras
Programa Institucional de Bolsas de Incentivo a Docência
Subprojeto de História

A violência e imprensa no Brasil

Equipe:
Coordenação: Aparecida Darc de Souza
Acadêmicos Bolsistas:
Fabiana Stahl Chaparini
Inara Figueiredo
Lúcio Fellini Tazinaffo
Nayara Cadamuro Weber

Marechal Cândido Rondon
2º Semestre
2012

Atividades

Analisando o vídeo

Assista ao vídeo-reportagem “Helicóptero abatendo traficantes em fuga na Vila Cruzeiro – RJ”, disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=PDMPesOaQg&feature=related>

Enquanto assiste ao vídeo observe as seguintes questões:

- O que está passando na reportagem?
- Por que aqueles homens estão fugindo?
- No vídeo há muitos ou poucos sujeitos armados?
- Como os repórteres chamam as pessoas que estão andando na estrada, seja a pé, de moto ou de carro?
- Você concorda que todos aqueles homens sejam bandidos/traficantes?
- Por que você acha que os repórteres se referem a esses homens dessa forma, chamando-os de bandidos?
- Existe relação entre o lugar em que esses homens vivem e estão fugindo, com o modo como eles são nomeados e caracterizados nas falas dos repórteres? Você concorda com isso

- Reportagem exibida ao vivo no dia 25 de novembro de 2010, às 15 horas;
- Duração: 4min54s;
- Movimentação de pessoas do Morro do Cruzeiro-RJ, que está sendo ocupado pela polícia;
- Motivo: bandidos foram filmados exibindo armas potentes.

Como os repórteres chamam as pessoas que estão fugindo da polícia?

- Traficantes;
- Bandidos;
- Criminosos;

PARA REFLETIR

O quadro ao lado mostra como o repórter denomina as pessoas que fugiam durante a ação policial. Será que todas as pessoas que aparecem no vídeo-reportagem são traficantes e bandidos? O que significa chamar todas as pessoas que moram na favela de bandidos?

Analisando o vídeo

Assista ao documentário “Notícias de uma guerra particular” disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=H6QJkxupVzE>

Com base no documentário “Notícias de uma guerra particular”, indique sua opinião sobre o grau da ameaça representada pelos criminosos da favela quando comparado com o poderio bélico da polícia brasileira?

Texto didático

A criminalização da pobreza promovida pela mídia

A sociedade capitalista é marcada pelas desigualdades sociais: um pequeno grupo de pessoas (classe dominante) vive bem à custa do trabalho e da miséria da grande maioria da população (classe dominada). Nessa sociedade, os trabalhadores não têm as mesmas condições de vida dos seus patrões. Sua sobrevivência depende dos salários que nem sempre lhes permitem uma moradia digna. Os problemas em torno da moradia enfrentados pela população trabalhadora e pobre podem ser observados em grande parte das cidades. Os bairros onde vivem são

formados por ruas esburacadas, esgotos a céu aberto, falta de água potável, ausência de postos de saúde, de escolas e de pontos de lazer (praças, clubes, campos de futsal), e mesmo quando existem, não recebem ajuda do governo e acabam caindo no desuso devido às condições precárias em que se encontram.

Além de conviver com todos esses problemas de infraestrutura, os trabalhadores precisam lidar também com o problema do estigma. Muitas vezes aqueles que vivem em bairros populares sentem-se discriminados na cidade. Esse sentimento é resultado de uma ação sistemática dos meios de comunicação na criação e veiculação de uma visão negativa dos bairros populares.

São vários os programas de TV e jornais que associam a criminalidade e a violência aos bairros populares. Nesses bairros vivem trabalhadores, donas de casas, vendedores ambulantes, desempregados, aposentados e, também, bandidos. Apesar de não constituírem a maior parte da população dos bairros populares, são os bandidos aqueles que mais aparecem nos meios de comunicação, e, com isso, promovem a rápida associação entre criminalidade e bairros periféricos.

Vocabulário

Criminalidade: conjunto de atos criminosos cometidos em um meio dado.

Criminoso: aquele que comete ou cometeu crimes; delinquente.

Estigma: marca, classificação, censura, discriminação.

Periférico: relativo à periferia. Que está na periferia, isto é, no contorno ou na parte exterior



Figura 1: Charge sobre o Bope

Fonte: http://2.bp.blogspot.com/_e_YpoAm5dgdw/R_AallmFeMI/AAAAAAAAAJA/b0ad8dkghjU/s400/charge%2BBOPE.jpg

Mas o que a mídia apresenta como crime?

A mídia enfatiza os roubos e os assassinatos cometidos por criminosos dos bairros pobres, sendo que muitos desses crimes ocorrem em bairros da classe média e da burguesia. A divulgação desses crimes ajuda a tachar as classes populares de bandidos, reforçando a estigmatização e, ao mesmo tempo, legitimando a ação opressora da polícia dentro desses bairros.

Por outro lado, os meios de comunicação não divulgam e não tratam da mesma maneira os crimes de colarinho branco. Por exemplo, os políticos que roubam o dinheiro público são classificados como “corruptos”, enquanto os moradores dos bairros pobres são classificados como “bandidos, criminosos, marginais”. Nos meios de comunicação, a diferenciação nos termos usados para designar cada tipo de infração e o tempo em que as notícias de cada caso são tratadas – os casos de crimes cometidos por bandidos pobres são mais explorados pela mídia do que os crimes cometidos pelos bandidos ricos – contribuem para relacionar o criminoso com o morador pobre da favela.

Nascidos numa sociedade desigual, em condições de vida bastante precárias, os moradores desses bairros ainda têm que conviver com o estigma da criminalização, tendo como principal veículo divulgador a grande mídia. Por serem pobres, os moradores desses bairros já são colocados pela mídia como potenciais criminosos, e devido a falta de condições de sobrevivência, o crime muitas vezes surge como a única possibilidade de mudança para os seus padrões de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.). **Crime, Violência e Poder**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BENEVIDES, Maria Victoria. **Violência, povo e polícia**: violência urbana no noticiário de imprensa.

ENTENDENDO O TEXTO

- 1) Como está dividida a sociedade capitalista?
- 2) Como os trabalhadores sobrevivem?
- 3) Onde e como vivem os trabalhadores?
- 4) Identifique quais são dos dois principais problemas enfrentados pelos trabalhadores nos bairros onde vivem.
- 5) O que a mídia apresenta como crime?
- 6) A mídia mostra de maneira diferente os crimes cometidos pela população pobre e aqueles cometidos pelas elites? De que forma ela faz isso?

Analisando o vídeo

1. Assista a matéria do *Profissão Repórter* intitulada “Rotina do Bope”, exibida na Rede Globo no dia 21 de dezembro de 2010, disponível no link:

<http://www.youtube.com/watch?v=39SLMPwueU>

2. Leia com atenção, na tabela ao lado, os dados referentes ao programa.

Programa:	Profissão Repórter
Formato:	Programa Jornalístico
Gênero:	Jornalístico
Apresentador:	Caco Barcellos
Vídeo utilizado:	Rotina do Bope
Duração:	4:25 minutos
Data de apresentação:	21/12/2010
Postado por:	http://www.deusconsola.blogspot.com/ Menino denuncia BOPE por tortura
Data de postagem:	22/12/2010

3. Responda as seguintes questões sobre o vídeo:

- Qual é o assunto tratado pela vídeo-reportagem?
- Quais imagens que mais chamam a atenção no vídeo apresentado no programa Profissão Repórter?
- Quais são as formas de "tortura" que a polícia do BOPE utiliza para obter informações que ela necessita?
- Como podemos relacionar a denúncia feita pelo programa Profissão Repórter que mostra a política invadindo domicílios e torturando garotos com as discussões propostas no texto “ A criminalização da pobreza”?

Atividade final

1. Leia as manchetes abaixo:

Duas residências são arrombadas no Bairro São Lucas.

Jornal O Presente, 03/09/2012.

Disponível em: <http://www.opresente.com.br/policial/duas-residencias-sao-arrombadas-no-bairro-sao-lucas-26698/>

Menores são apreendidos com 17 buchas de crack no São Lucas

Jornal O Presente, 24/09/2011.

Disponível em: <http://www.opresente.com.br/policial/menores-sao-apreendidos-com-17-buchas-de-crack-no-sao-lucas-17095/>

Menor matou no São Lucas por causa de dívida de droga

Jornal O Presente, 19/01/2012.

Disponível em: <http://www.opresente.com.br/policial/menor-matou-no-sao-lucas-por-causa-de-divida-de-droga-20690/>

Mulher suspeita de roubos é presa no São Lucas .

Jornal O Presente, 17/02/2009.

Disponível em: <http://www.opresente.com.br/geral/mulher-suspeita-de-roubos-e-presa-no-sao-lucas-554/>

2. Agora que você já leu as reportagens responda as seguintes questões

- a) O que há de comum nestas manchetes?
- b) Você acha que esses enunciados podem contribuir para a estigmatização do bairro São Lucas? Comente sua resposta

